



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	O mitema do duplo em “Duas em uma”, de Lia Luft
Autor	ELISA CAPELARI PEDROZO
Orientador	CECIL JEANINE ALBERT ZINANI

Título do trabalho: O mitema do duplo em “Duas em uma”, de Lia Luft

Autora: Elisa Capelari Pedrozo

Orientadora: Dra. Cecil Jeanine Albert Zinani

Instituição de origem: Universidade de Caxias do Sul

Caracterizada pela simbologia imagética, a prosa literária luftiana proporciona um diálogo entre ficção e mito. O presente trabalho tem como objetivo examinar a ocorrência do duplo a partir da análise da personagem principal no conto “Uma em duas”, inserido na obra *O silêncio dos amantes* (2008), da autora gaúcha Lya Luft. O estudo, fundamentado na expressão do mitema no texto, estabelece a distinção entre as modalidades de desdobramento manifestas. A dualidade é exposta logo no início da narrativa, quando o corpo de Stessa, em sonho, parte-se ao meio, tornando-se, assim, duas. No entanto, o duplo está presente desde a escolha do nome para a personagem, que, em italiano, significa “mesma”, devido à semelhança com a irmã que havia morrido antes de seu nascimento. Rank (1939) justifica a escolha do nome, ao afirmar que, com sua mudança, transforma-se também a identidade do ser. Bravo (2000) afirma que a condição humana, nas próprias figurações, possibilita a consciência da personalidade para sempre alterada, de modo que Stessa realiza a pseudodescoberta em sonho, evidenciando a metáfora do duplo na sua relação com o mundo. São duas iguais, porém no avesso. Ela, comedida e amedrontada pelo estigma de não se enquadrar na sociedade, e a outra, que assume suas diferenças e é sinônimo de liberdade. Trata-se de “uma oculta ameaça de romper com o mundo” (LUFT, 2008, p. 99). O heterogêneo sujeito se apresenta também à luz da abordagem do reflexo no espelho, do duplo como fuga da morte, da personificação do retrato e do desejo de Stessa de se identificar com um animal. Contribui ainda com o estudo os escritos de Clément Rosset (1988) acerca da teoria do duplo e seu real.